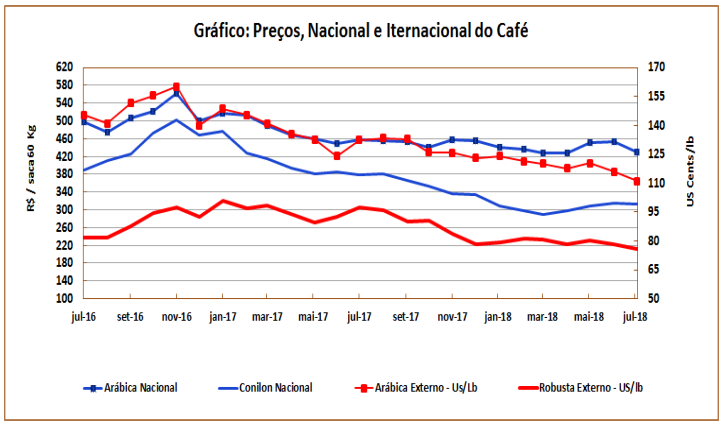
CAFÉ – 30/07 a 03/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	470,00	420,00	420,00	-10,64%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	383,00	312,40	302,00	-21,15%	-3,33%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	139,56	110,72	108,76	-22,07%	-1,77%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	2.134,40	1.672,80	1.652,00	-22,60%	-1,24%
Dólar EUA	R$/US$	3,1225	3,7374	3,7402	19,78%	0,07%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	108,76	438,37		416,55
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.652,00		290,19	272,54

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Na semana anterior, o mercado rompeu o importante suporte de US 110,00 Cents, fechando esse período com uma valorização de 1,64%, e com a cotação média valendo US 110,72 Cents/lb. Contudo, no decorrer desta semana, o mercado novamente perdeu força e recuou 1,77%, retrocedendo ao patamar de US 108,76 Cents/lb.

De acordo com os analistas, o mercado mundial passa por um momento de tranquilidade quanto à questão do abastecimento global, no curto e médio prazo, já que as perspectivas de oferta plena do produto para o ano safra 2018/19 vão se consolidando cada vez mais com o avanço da colheita no Brasil, que segue em ritmo acelerado, sem percalços. Além disso, o bom andamento das safras no Vietnam e Colômbia, respectivamente, segundo e terceiro maiores países produtores mundiais de café, apontam para volumes ligeiramente superiores ao da safra passada.

Pesou, ainda, contra as negociações dos contratos futuros de café na bolsa *Ice* de Nova Iorque e na *Liffe* em Londres, a queda dos preços do petróleo ocorrida nos primeiros dias da semana, e também, a expressiva recuperação do dólar em relação ao real, verificada entre os dias 31/07 e 02/08, após o forte recuo de 2,84%, apresentado na semana anterior. Por conta deste cenário, os Fundos de Investimentos praticamente mantiveram suas posições de vendas elevadas em 65.150 contratos no dia 31/07 contra 66.159 contratos no dia 24/07/2018.

Com isto, os contratos futuros do conillon, negociados na bolsa *Liffe* em Londres foram depreciados em 1,24%, apontando para um valor médio de US$ 1.652,00/toneladas. Na semana passada a média observada foi de US$ 1.672,80/t.

MERCADO INTERNO

Apesar do recuo dos preços no mercado futuro de Nova Iorque, a maior demanda interna pelo café arábica ajudou na realização das vendas para os agentes compradores das indústrias de torrefação nacional. Cafeicultores aproveitaram os dias de alta do dólar para fechar negócios. Desse modo, o preço médio do café Tipo 6 bebida dura permaneceu estável, valendo R$ 420,00/sc. Vale ressaltar que este valor é ligeiramente superior ao da paridade de exportação FOB produtor fazenda, ora calculado em R$ 416,65/sc.

O mercado nacional do conilon apresentou comportamento diferenciado em relação ao do arábica, já que nem a valorização do dólar animou os agentes compradores que seguiram retraídos diante do recuo dos preços dos contratos negociados na bolsa *Liffe,* em Londres, e das notícias sobre o bom andamento da safra vietnamita, que sinaliza para a colheita de uma grande produção em 2018/19.

Nessa conjuntura, o valor médio de comercialização do café conilon Tipo 7 recuou expressivos 3,33%, atingindo o patamar de R$ 302,00/sc, ante R$ 312,40/sc observados na semana anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, há de se dizer que o café conilon já acumula uma queda de 21,15%.
Naquela oportunidade, o produtor comercializava o produto pelo valor médio de R$ 383,00/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Comparativamente aos números de junho/18, no mês de julho/18 os preços internacionais dos cafés arábica e conilon recuaram 4,11% e 2,88%. A média observada em julho foi de US 111,06 Cents/lb para o arábica e US$ 1.671,32/t para o conilon.
No mercado nacional o desempenho de ambas as espécies foi bem diferente; enquanto a cotação do arábica recuou expressivos 5,05%, saindo de um valor médio de comercialização em junho de R$ 452,75/sc para R$ 429,90/sc em julho, o conilon recuou tão somente 0,76%, ou seja, passou de R$ 315,84/sc, em junho, para R$ 313,44/sc, em julho.

Djalma Fernandes de.Aquino – Analista de Mercado *E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel. (61) 3312-627*